

Veículo: Jornal Diário de Sorocaba

Data: 05/09/2017

Página: 11 ARTES PLÁSTICAS

Museu de Arte Contemporânea abre hoje fase local da BienalSur

Exposição de obras dos artistas argentinos Eduardo Basualdo e Graciela Sacco estará aberta à visitação até 4 de novembro,

A partir desta terça-feira (5), às 12 horas, o Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba (Macs) será sede da Bienal Internacional de Arte Contemporânea da América do Sul - BienalSur, com exposição de obras dos artistas argentinos Eduardo Basualdo e Graciela Sacco. A mostra instalada no Galpão Cultural do Macs, que fica ao lado da antiga Estação Ferroviária, na avenida Dr. Afonso Vergueiro, segue aberta à visitação pública gratuita até o dia 4 de novembro, de terça à sexta-feira, das 10 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 15.

O grande diferencial da mostra, antecipam seus curadores, é que os visitantes serão recebidos por mediadores da Terceira Idade e, às quartas-feiras, haverá um mediador deficiente visual para receber as visitas. O Macs é o único museu fora de uma capital, entre os 16 países participantes, que sediará a exibição. A 1ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea da América do Sul reúne obras de mais de 300 artistas dos cinco continentes, com a realização de 100 exposições simultâneas em 32 cidades.

O evento, que está em andamento e ocorre ao longo de 2016 e 2017, tem um modelo inédito. Um dos objetivos é trabalhar para que as obras ou intervenções que acontecerem em cada lugar surjam do trabalho dos artistas com as comunidades, respondendo às suas diversidades culturais e regionais. "Aqui, no Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba, eu me deparei com uma realidade muito diferente da que encontro normalmente. É um museu muito aberto e com possibilidade de reformular cada proposta. Creio que será uma experiência muito boa", relatou Basualdo, durante visita à cidade no mês de julho. "Para mim, é uma proposta nova e única. Vir sozinho a uma cidade que não conheço e tratar dos assuntos do meu projeto diretamente com o Museu é como ser meu próprio curador. A Bienal tem um aspecto muito experimental e, ao mesmo tempo, coloca o artista em um lugar de muita responsabilidade", explicava o artista que pela primeira vez expõe em um museu brasileiro.

O MACS NA BIENALSUR

O Macs está participando de várias atividades da BienalSur desde agosto do ano passado, quando a presidente do Museu de Arte Contemporânea local, Cristina Delanhesi, juntamente com o professor e museólogo Fabio Magalhães, esteve em Córdoba,



Instalação "Voluntad", de Eduardo Basualdo, traz um portão de garagem dividindo sala em duas partes



Eduardo Basualdo se encantou com a experiência do Museu de Arte Contemporânea local



Graciela Sacco, também argentina, questiona o espaço íntimo com a obra "Quem foi?"

na Argentina. "É de extrema importância participar de um evento como esse, já que somos um pequeno e ainda muito jovem museu ao lado dos grandes, de várias partes do mundo. Além disso, é uma forma de reconhecimento pelo nosso trabalho como instituição", descreve Cristina.

Já confirmaram presença no evento de abertura, ao meio-dia desta terça-feira, o artista Eduardo Basualdo, o curador Fernando Farina e Anibal Jozami, diretor-geral da BienalSur, sociólogo especializado em Relações Internacionais, empresário e colecionador de arte. Jozami é reitor da Universidade Nacional de Tres de Febrero, Argentina, e também dirige os Museus Universitários do vizinho país. Em 1993, criou a Fundação Foro del Sur, uma organização não-governamental destinada a reunir líderes políticos, empresários e acadêmicos, com o objetivo de gerar políticas estatais na América do Sul. Em 2015, foi eleito pelos ministros de Cultura dos países sul-americanos para organizar e dirigir a BienalSur.

Os artistas

O argentino Eduardo Basualdo, um dos artistas plásticos participantes da fase local de Sorocaba da BienalSur, exibirá aqui a instalação "Voluntad", selecionada pelos curadores da Bienal, além de quatro outras obras de momentos distintos de sua carreira do artista. Em "Voluntad", o artista instala um portão de garagem dentro de uma sala, dividindo-a em duas metades. O portão se move automaticamente, fechando um lado e abrindo o outro ao mesmo tempo. Ambos os lados da barreira permanecem interligados por uma passagem. A localização desta passagem é o que muda de lugar. As três outras obras são "Hambre",

escultura cinética; "Homeless", uma roleta que gira indefinidamente; "Lluvia de Fuego", instalação que projeta a sombra da luz de um abajur no chão, e "Las Horas", instalação sonora.

Já a artista Graciela Sacco, também argentina, apresentará uma intervenção pública que questiona, ao mesmo tempo, o espaço íntimo. "A multidão sempre tem um rosto anônimo. Todo mundo é culpável e ninguém é culpável", afirma Graciela. "Quem foi?" é um dedo que sinaliza, intimida, acusa e inquieta.

Grupos de Sorocaba e região podem agendar antecipadamente visitas pelo e-mail imprensa@macs.org.br ou telefone (15)3233.1692.

QNOTICIA - COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Rua Barão de Piratininga, 216 Jd. Faculdade, Sorocaba-SP

f/qnoticiacomunicacao www.qnoticia.com.br

15 3326-2226 / 3326-2224

